



CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Estratégia de Educação para a Cidadania

Atualizado a 3 de março de 2020



Aprovado em Conselho Pedagógico a 19 de julho de 2019



Visando a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.

Deste modo, na cidadania e desenvolvimento os professores têm como missão preparar os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas, numa época de diversidade social e cultural crescente, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação, bem como de suprimir os radicalismos violentos. (DGE)



1. Enquadramento

A cidadania manifesta-se num comportamento e numa atitude, num modo de estar em sociedade cuja referência são os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

A educação para a cidadania, enquanto parte do processo educativo, visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, participativas e humanistas que conhecem e exercem os seus direitos e deveres com base no diálogo e respeito pelos outros, assente num espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A relação entre a pessoa e o mundo que o rodeia coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

São as rápidas e complexas mudanças da sociedade que levam à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, colocando a escola num patamar muito importante para o seu desenvolvimento.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

Todos estes temas são transversais à sociedade e, por isso, a sua inserção no currículo requer uma abordagem igualmente transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas (tendo em consideração a especificidade dos conteúdos a abordar) como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar até ao fim do 3º ciclo do ensino básico, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e com a Estratégia de Educação para a Cidadania.

Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere. Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência consignados no documento Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.



Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada Estabelecimento de Ensino, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir diversas formas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia. Especificamente no Externato Maria Droste, esta abordagem é concretizada através do desenvolvimento de projetos e atividades do Plano Anual de Atividades, em parceria com os diferentes ciclos e com famílias.

2. Plano de Organização

Objetivos Gerais

- Construir um espaço de diálogo e de reflexão sobre a cidadania do nosso tempo;
- Refletir sobre as experiências e as preocupações sentidas pelos alunos no quadro dos valores do humanismo, da tolerância e da cidadania responsável;
- Desenvolver nos alunos a consciência dos seus direitos e deveres;
- Identificar atitudes que facilitam ou prejudicam o respeito mútuo e a convivência na família, na escola, na comunidade;
- Promover atitudes de autoestima e regras de convivência;
- Estimular a participação ativa e responsável do aluno na turma, na escola, na comunidade e na sociedade;
- Desenvolver a reflexão crítica em torno de problemas atuais focados nos *media* ou vividos na comunidade.
- Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns.

Campos de Ação

- Realizar atividades relacionadas com a construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social.
- Realizar atividades que promovam a participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica.
- Realizar atividades que promovam o respeito pela diversidade quanto às pertenças e opções dos indivíduos e dos grupos.
- Realizar atividades que desenvolvam a construção de um sistema de valores autónomo.



- Desenvolver atividades que estimulem a aprendizagem de competências necessárias ao pleno exercício da cidadania.
- Promover atividades que incentivem o desenvolvimento do sentido de apreciação estética do mundo.
- Promover atividades que desenvolvam a curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo.
- Realizar atividades que promovam a utilização do conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões.
- Promover atividades que promovam a preservação do património natural e cultural e a existência de uma vida saudável.

Domínios de Intervenção

- Educação para a saúde e sexualidade;
- Educação ambiental;
- Educação financeira;
- Educação para a sustentabilidade;
- Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo;
- Educação para os direitos humanos;
- Educação para a igualdade de oportunidades;
- Educação para a solidariedade;
- Educação para os media;
- Dimensão europeia da educação;
- Educação para a saúde individual e comunitária;

3. Operacionalização

No Externato Maria Droste, a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, será abordada de forma transversal na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico, e lecionada como disciplina autónoma nos 2º e 3º ciclos do ensino básico. No caso do 1º ciclo, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é trabalhada pelas professoras titulares enquanto Atividade de Enriquecimento Curricular.

Esta componente curricular será abordada tendo em consideração os seguintes pressupostos, sem esquecer a diferença entre ciclos:

- ✓ Decorre de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais.



- ✓ Está integrada no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar.
- ✓ Assenta em práticas educativas que promovem a inclusão.
- ✓ Apoia-se no desenvolvimento profissional contínuo dos e das docentes.
- ✓ Envolve os alunos em metodologias ativas e oferece oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e sociais.
- ✓ Está integrada nas políticas e práticas da escola democrática envolvendo toda a comunidade escolar.
- ✓ Promove o bem-estar e a saúde individual e coletiva.
- ✓ Envolve o trabalho em parceria com as famílias.
- ✓ Está alinhada com as especificidades de alunos/as e as prioridades da comunidade educativa.
- ✓ Apoia-se na monitorização e avaliação de forma a garantir efetividade e participação.

Desta forma podemos afirmar que os principais objetivos da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento são o de desenvolver competências pessoais e sociais, promover o pensamento crítico e desenvolver competências de participação crítica e ativa.

A metodologia de ensino terá como referência a prática centrada no aluno e que permitam:

- ✓ Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- ✓ Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- ✓ Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
- ✓ Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- ✓ Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade. Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.



4. Domínios a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino

		Anos de Escolaridade								
		1º ciclo				2º ciclo		3º ciclo		
Domínios		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
1º grupo (obrigatório em todos os ciclos)	Direitos humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Igualdade de género	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Interculturalidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Educação Ambiental	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2º grupo (a desenvolver em pelo menos dois)	Sexualidade					X	X	X	X	X
	Media	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Instituições e participação democrática					X	X	X	X	X
	Literacia Financeira e educação para o consumo					X	X	X	X	X
	Segurança rodoviária	X	X	X	X	X	X			
	Risco	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3º grupo (opcional)	Empreendedorismo									
	Mundo do trabalho								X	X
	Segurança, defesa e paz	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Bem-estar animal					X	X	X	X	X
	Voluntariado	X	X	X	X	X	X	X	X	X



5. Articulação com o Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Externato Maria Droste assume-se como um documento orientador da ação desta escola, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o externato se propõe cumprir a sua função educativa.

O Externato tem por base a pedagogia do amor, praticada pela congregação no qual está inserido e onde a pessoa é o centro de toda a ação. Esta pedagogia está assente na premissa de que *“A pessoa vale mais do que o mundo”* _ Santa Maria Eufrásia.

O quadro seguinte explica os princípios, valores e metas segundo os quais o externato pauta a sua função educativa e, na qual, a educação para a cidadania constitui um pilar fundamental.

ÁREA	OBJETIVOS	METAS
Promover as atitudes e os valores éticos	Fomentar e valorar as atitudes e os valores éticos entre todos os elementos da comunidade escolar. Promover valores que favoreçam o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância. Assumir gestos de gratuidade e de solidariedade.	Elevar o grau de satisfação relativamente às atitudes e valores éticos entre todos os elementos da comunidade escolar e envolvente.
Formação integral do aluno	Proporcionar aos alunos contacto com manifestações culturais, religiosas, desportivas e artísticas diversificadas. Consolidar boas práticas dentro da área da educação para a saúde, Desenvolver um olhar crítico sobre os problemas da humanidade em geral e da nossa comunidade em particular.	Dinamizar ações ou desenvolver projetos em áreas culturais, desportivas, artísticas, ambientais e da saúde. Realizar pelo menos uma atividade por turma em espaço não formal, exterior à escola.

6. Aprendizagens Esperadas

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento, consideram-se esperadas as seguintes aprendizagens:

- ✓ Conceção de cidadania ativa;
- ✓ Identificação de competências essenciais de formação cidadã tendo por base uma cultura democrática;
- ✓ Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.



Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda a três eixos:

- ✓ Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- ✓ Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- ✓ Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

7. Avaliação

A avaliação desta área curricular caracteriza-se por ser qualitativa no pré-escolar e 1º ciclo e quantitativa nos 2º e 3º ciclos, assentando numa avaliação formativa que valorize os processos de autorregulação.

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento validados pelo Conselho Pedagógico, constam do documento, em anexo, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, devendo por isso ser proposta e efetivamente discutida pelo Conselho de Turma nos momentos de avaliação.

De acordo com o princípio A que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista “– A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

A avaliação tem de ser contínua e sistemática, adaptada aos alunos, atividades e contextos. Ainda, e de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas por cada aluno/a através de evidências.

Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo.



8. Divulgação

Entendendo-se a Estratégia de Educação para a Cidadania como um documento de carácter pedagógico e de crucial importância para a consolidação de um novo paradigma educativo alicerçado numa matriz de princípios, valores e áreas de competências a que deve obedecer o desenvolvimento do currículo, conforme consagrado no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória, torna-se obrigatório a sua apresentação e divulgação a toda a comunidade educativa, o que será feito no site do Externato.

9. Anexos

- Planificações disciplina Cidadania e Desenvolvimento 1º, 2º e 3º ciclo